



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
30
MARÇO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h00: Alcabideche (P. João Braz)
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto Ramos)

DOMINGO
31
MARÇO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h00: Cruz Vermelha (P. João Braz)
11h30: Manique (P. Salesianos)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
f paroquiadealcabideche

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
* Alvide: sábados, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Plano de Confissões da Quaresma

ALVIDE- 06 ABRIL - 16H00-18H00
MALVEIRA - 06 ABRIL - 19H00-20H00
MURCHES - 07 ABRIL - 10H00-11H30
JANES - 07 ABRIL - 17H00-18H30
CRUZ VERMELHA - 10 ABRIL - 18H00-19H00
BICESSE - 13 ABRIL - 15H00-17H00
NEVES - 14 ABRIL - 10H30-12H00
ALCABIDECHES - 16 ABRIL - 17H00-22H00

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ulteia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Outros Eventos da Quaresma

* Aniversário Natalício do Sr Prior João Bráz : 25 de Março
* Catequese de Adultos: 28 de Março - 5ª-feira, às 21h
* Via Sacra todas as 6ª-feiras da Quaresma, às 10h, na Igreja de Alvide
* Via Sacra todas as 6ª-feiras da Quaresma, às 17h45 na Igreja Matriz

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª - feira, das 16h00 às 18h30



III Domingo da Quaresma 24/3/2019 - ANO 4 - NÚMERO 60



BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO Lc 13, 1-9

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

À ESCUTA DA PALAVRA

Comentário

Com a parábola da figueira estéril, Jesus adverte os seus contemporâneos para a necessidade da conversão e mudança de mentalidade perante a presença do Reino que Ele iniciou e proclamou. Tal como o agricultor arranca a figueira que não dá fruto, assim acontecerá nas coisas de Deus. Para merecermos fazer parte da Vinha do Senhor, que é a Igreja, o novo Povo de Deus nascido das águas do Baptismo, alimentado pelo pão da Palavra e pelo pão da Eucaristia, o Senhor espera de nós frutos; a Paz a germinar nos nossos corações, a Justiça que brota dum coração com fome e sede de Justiça, a Fraternidade dos filhos de Deus, o perdão, traduzido em gestos e atitudes de misericórdia, o amor oblativo realizado, o reconhecimento e a retribuição do amor a quem nos amou até ao fim – Jesus.

Quaresma é tempo de conversão. A mensagem que a Igreja, em nome de Jesus, mais proclama aos homens de todos os tempos é esta: «arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Este anúncio é permanente, constante, ininterrupto. Porém, nem sempre os frutos estão à vista porque nem sempre afinamos os nossos critérios com os do Evangelho; nem sempre fazemos da relação com Deus um dos eixos principais da nossa vida; nem sempre fazemos da Palavra de Deus o alimento espiritual que nos sacia de razões de viver e de existir.

Continua V.S.F.F.

(Continuação)

Quanto tempo estará Deus disposto a esperar pelos frutos da nossa conversão? No centro mesmo da Quaresma, caminhando a passos largos para a Páscoa, saibamos perceber o sinal da figueira estéril que não dá fruto. O Apóstolo Paulo é também a voz que clama na nossa consciência crente e nos adverte para que não permaneçamos insensíveis aos sinais e apelos de Deus na nossa vida. Evocando a História do Povo, exclama: «Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava: esse rochedo era Cristo. Mas a maioria deles não agradou a Deus, uma vez que ficaram mortos no deserto». E mesmo aqueles que julgam ser fiéis, diz o Apóstolo, tenham cuidado para não caírem no pecado da infidelidade: «quem julga estar de pé, tome cuidado para não cair".

P J

CELEBRAR A UNIDADE PAROQUIAL DE S. VICENTE

Sob o lema «Há uma só fé; um só Senhor; um só Baptismo» (Ef 4, 5), iremos celebrar a unidade paroquial de S. Vicente de Alcabideche. Duas iniciativas irão marcar esta celebração:

1ª - 24 horas de oração (das 19h de 29 de Março às 19h de 30 de Março) na Igreja Matriz.

2ª - Eucaristia Dominical, às 11h, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus da Cruz Vermelha, transmitida pela TVI.

Marcada pela diversidade de centros, de movimentos e de grupos, onde se celebra a fé e a missão, é a forma de realizarmos a unidade paroquial, a Paróquia de S. Vicente de Alcabideche é una. E, por isso, nestes dias queremos tornar visível a unidade paroquial. Nos dias 29 e 30, com as 24 horas de oração, valorizaremos a Igreja Matriz de Alcabideche; no Domingo, dia 31, com a Eucaristia Dominical, iremos todos convergir para a Igreja da Cruz Vermelha que, de portas abertas nos acolherá, às 11h.

Os movimentos far-se-ão representar com a sua bandeira. As crianças da catequese serão acompanhadas pelos pais. Os jovens presentes testemunharão a alegria de acreditar e a ousadia de esperar um mundo novo. Todos, sob o manto protector de S. Vicente, reunidos em Assembleia proclamaremos a glória de Deus até aos confins da terra.

As Missas deste dia darão lugar à Missa na Cruz Vermelha, às 11h. Serão suprimidas as seguintes Missas: Alvide (10h), Matriz (11h15), Murches (11h30), Janes (18h30).

CONFISSÕES DA QUARESMA 2019

«Reconciliai-vos com Deus» (2 Co 5, 20)

«Há muitos anos que me confesso regularmente, várias vezes por mês, e com alegria o faço. A alegria nasce do facto de me sentir amado num modo sempre novo por Deus (...) a paz de se sentir bem por dentro, tocados no coração por um amor que cura, que vem do alto e que nos transforma. Pedir com convicção, receber com gratidão e dar com generosidade o perdão, é fonte de uma paz sem preço: por isso é justo e é belo confessar-se. Queria tornar participante das razões dessa alegria a todos aqueles que conseguir alcançar com esta carta» (Bruno Forte, Porquê confessar-se? Paulus Ed., pg 9)

24 HORAS PARA O SENHOR - ESCALA DOS GRUPOS

«Há uma só fé; um só Senhor; um só Baptismo»

SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO

19H00 – 20H00	EUCARISTIA
20H00 – 21H00	GRUPO BÍBLICO
21H00 – 22H00	LEGIÃO DE MARIA
22H00 – 23H00	COLÉGIO AMOR DE DEUS
23H00 – 24H00	CORAL DE SÃO VICENTE

SÁBADO, 30 DE MARÇO

00H00 – 01H00	COMUN. DA CRUZ VERMELHA
01H00 – 02H00	ACÓLITOS
02H00 – 03H00	CURSISTAS
03H00 – 04H00	MIN. EXTR. DA COMUNHÃO
04H00 – 05H00	CURSO ALPHA
05H00 – 06H00	COMUN. DE ALCABIDECHE
06H00 – 07H00	VICENTINOS
07H00 – 08H00	EQUIPAS DE NOSSA SENHORA
08H00 – 09H00	SALESIANOS COOP. + ADMA
09H00 – 10H00	COMUN. MURCHES
10H00 – 11H00	ESCUTEIROS DE MANIQUE
11H00 – 12H00	CPB / CPM
12H00 – 13H00	GRUPO JOVENS 'CHAMA-TE'
13H00 – 14H00	CATEQUESE DE BICESSE
14H00 – 15H00	CATEQUESE DE JANES + ALVIDE
15H00 – 16H00	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
16H00 – 17H00	CATEQUESE DE ALCABIDECHE
17H00 – 18H00	JAM
18H00 – 19H00	EUCARISTIA

MEDITAÇÃO

A Quaresma vem providencialmente para nos despertar, para nos sacudir da letargia.

Papa Francisco



Liturgia: conhecer para amar.

O que é o Cortejo Processional da Missa? Na celebração eucarística existem três momentos em que se faz procissão: na entrada, na apresentação dos dons e na comunhão. Estes momentos são tão importantes que são acompanhados de cantos específicos chamados de “cantos processionais”. A Procissão de Entrada não é um desfile, nem é meramente funcional, é uma acção ritual. A palavra “procissão” vem do latim *procedere* que significa, avançar, ir para a frente. E para onde caminham? Explica o Salmista: “Eu irei ao altar de Deus, ao Deus que é a alegria da minha vida. Ao som da harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus!” (Sl 43,4). É assim um acto simbólico que pretende coroar um «cortejo celeste». A palavra «cortejo», vem de corte e usa-se em relação à realeza e àqueles que fazem parte de seu convívio, que lhe são próximos. Os ministros que entram processionalmente no espaço sagrado do presbitério – ordenados e leigos – são pessoas que têm de ter intimidade e comunhão com o Soberano que é Jesus. Por isso, a Procissão é encabeçada pela Cruz de Cristo. Todos os que foram batizados participam da “família real”. Não há distinção em dignidade entre os que servem (o ministro) e aqueles que por eles são servidos (a assembleia). A Procissão de Entrada, dos que servem o altar, simboliza também todos os presentes, embora, por razões práticas nem sempre dela participem directamente. Esta tradição tem origem no que se chamavam as “Estações”. As celebrações Eucarísticas estacionais começavam num lugar, normalmente num ponto de fácil acesso para a reunião do povo e, depois, caminhando e cantando, dirigiam-se para a Igreja estacional, onde a Missa continuaria. Ainda hoje no Domingo de Ramos, fazemos algo parecido, em que todos somos atraídos para estarmos diante do Senhor. É também importante relembrar que o cortejo processional dos que vão servir o altar, nas igrejas cujo espaço arquitectónico permite, começa vindo pelo fundo, atravessa a coxia central, dirige-se ao presbitério e sobe ao altar. Não é uma entrada em cena de palco como se de estrelas de espectáculo se tratasse. O Sacerdote faz uma entrada humilde dos últimos lugares e sobe ao altar do sacrifício para servir a Deus e ao Seu povo, *in persona Christi*.

Como se compõe o Cortejo Processional?

Quanto mais solene é a Missa, mais completo deverá ser o cortejo processional, pois com maior honra, beleza e dignidade se quer louvar a Deus, mas obviamente que também depende da quantidade de ministros ordenados e acólitos disponíveis para a celebração. Segundo o Secretariado Nacional da Liturgia, a procissão organiza-se assim: acólitos do turíbulo e da naveta, com o turíbulo fumegante; acólito da cruz, com a cruz processional; pelo menos dois acólitos dos círios, que caminham com os círios acesos ao lado do acólito da cruz; diácono com o Evangelário um pouco elevado; restantes acólitos se houver; padres concelebrantes se houver; por fim o presidente da celebração, Bispo, ou presbítero. A Assembleia deve receber de pé este cortejo e ao passar da cruz genuflectir, ou pelo menos fazer vénia pronunciada, em sinal de respeito por Cristo.

APASCENTA

Como são belos os pés que anunciam a paz
E as mãos que repartem o pão
Na refeição do Cordeiro, da Palavra,
Vinho e Pão

Somos o Povo de Deus em comunhão.
Já se ouvem os nossos passos a chegar
Já se ouvem as nossas vozes de alegria
Neste dia que é uma bênção,
Para a Igreja reunida
Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.
(cancioneiro)

